

FRANCISCO DE HOLANDA

*Antônio Pereira*

# DA PINTURA ANTIGA

INTRODUÇÃO, NOTAS E COMENTÁRIOS DE  
JOSÉ DA FELICIDADE ALVES

*Ao caríssimo amigo F. Pereira Saulo*

*of a maior consideração e estima*

*José da Felicidade Alves*

*9.7.88*

|

## ÍNDICE GERAL

### Introdução

### Prólogo

	15
Cap. 1.º — Como Deus foi pintor ... ..	19
Cap. 2.º — Que coisa é Pintura ... ..	20
Cap. 3.º — Dos primeiros pintores ... ..	21
Cap. 4.º — Qual foi a pátria da pintura ... ..	23
Cap. 5.º — Quando se perdeu a pintura, e quando se tornou a achar ... ..	24
Cap. 6.º — Como a santa Madre Igreja conserva a pintura ... ..	26
Cap. 7.º — Que tal deve ser o pintor ... ..	29
Cap. 8.º — Que ciências convêm ao pintor ... ..	32
Cap. 9.º — Por onde deve aprender o pintor ... ..	35
Cap. 10.º — A segunda coisa por onde deve de aprender ... ..	36
Cap. 11.º — A diferença da antiguidade ... ..	37
Cap. 12.º — Porque se celebra a pintura antiga e que coisa é ... ..	38
Cap. 13.º — Como os preceitos da pintura antiga foram por todo o mundo ... ..	40
Cap. 14.º — De alguns preceitos da Antiguidade e primeiro: da Invenção ... ..	42
Cap. 15.º — Da Ideia: que coisa é na pintura ... ..	43
Cap. 16.º — Em que consiste a força da pintura: [o Desenho] ... ..	44
Cap. 17.º — Da proporção do corpo humano ... ..	46
Cap. 18.º — Da Anatomia ... ..	48
Cap. 19.º — Da Fisiognomónica (ou Filiosomia) ... ..	50
Cap. 20.º — Preceito das figuras antigas que estavam em pé, quedas ... ..	53
Cap. 21.º — Das figuras antigas que se movem ou andam, ou correm, ou pelejam ... ..	55
Cap. 22.º — Das figuras antigas assentadas e deitadas ... ..	56
Cap. 23.º — Das estátuas antigas equestres ... ..	57
Cap. 24.º — Do ornamento e vestido dos antigos nas suas figuras ... ..	58
Cap. 25.º — Da pintura das alimárias ... ..	60
Cap. 26.º — Do ajuntamento das histórias antigas ... ..	61
Cap. 27.º — Da pintura das imagens santas e primeiro do Nosso Salvador ... ..	62
Cap. 28.º — Da pintura das imagens invisíveis ... ..	64
Cap. 29.º — Da imagem divina ... ..	65
Cap. 30.º — De outras imagens invisíveis como as virtudes ... ..	66
Cap. 31.º — Das formas invisíveis como os vícios ... ..	67

Cap. 32.º — Da pintura do purgatório e do inferno ... ..	67
Cap. 33.º — Da pintura da eternidade e glória, e do mundo ... ..	69
Cap. 34.º — Da luz ou claro, na pintura ... ..	70
Cap. 35.º — Da sombra e escuro na pintura ... ..	71
Cap. 36.º — Do branco e preto ... ..	72
Cap. 37.º — Das cores ... ..	72
Cap. 38.º — Do decoro ou decência ... ..	73
Cap. 39.º — Da perspectiva ... ..	75
Cap. 40.º — Do ponto a que acode a pintura ... ..	77
Cap. 41.º — Do recursado ... ..	78
Cap. 42.º — Da pintura estatuária ou escultura ... ..	80
Cap. 43.º — Da pintura architecta ... ..	81
Cap. 43.º (bis) — Da pintura architecta (conclusão) ... ..	84
Cap. 44.º — De todos os géneros e modos de pintar ... ..	87
Cap. 44.º (bis) — De todos os géneros e modos de pintar (conclusão)	90
 Tábua de alguns preceitos da Pintura	 93
 Notas ao texto ... ..	 94
Vocabulário ... ..	113
Artistas da Antiguidade ...	119
Índice dos Nomes Citados	125